

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE  
A GRAMA E INDOOR**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da  
**Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor**

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

**FSA NETWORK Consultores**  
CRC-RJ-003004/O-2

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Levi O. Soares'.

**Levi O. Soares**  
Contador-CRC-RJ-031950/O-9

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.802.315	88.389	Contas a pagar	2.665.174	72.857
Outros ativos	317	48	Tributos a recolher	54.504	27.566
	<u>2.802.632</u>	<u>88.437</u>	Obrigações sociais	111.822	-
				<u>2.831.500</u>	<u>100.423</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Imobilizado	1.291	2.018	Déficit acumulado	(27.577)	(9.968)
	<u>1.291</u>	<u>2.018</u>		<u>(27.577)</u>	<u>(9.968)</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>2.803.923</u>	<u>90.455</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>2.803.923</u>	<u>90.455</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR**

## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
(Em reais, centavos omitidos)

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>RECEITAS</b>		
<b>Receitas de recursos públicos</b>		
Receitas da Lei Agnelo/Piva	1.963.359	1.647.693
Receita de patrocínio Fundo Olímpico	-	93.450
Convênio com Ministério dos Esportes	2.567.619	-
	<b>4.530.978</b>	<b>1.741.143</b>
<b>Receitas de recursos próprios</b>		
Doações e receitas eventuais	108.018	-
	<b>108.018</b>	-
<b>CUSTOS</b>		
<b>Gastos com recursos públicos</b>		
Programa de projeto/fomento	(288.574)	(221.192)
Desenvolvimento e manutenção do desporto	(362.488)	(319.098)
Preparação técnica	(334.055)	(856.002)
Participação em eventos esportivos	(738.272)	(151.429)
Patrocínio Fundo Olímpico	-	(93.450)
Remuneração de dirigentes estatutários	(239.970)	(99.972)
Gastos dos recursos do Ministério dos Esportes	(2.567.619)	-
	<b>(4.530.978)</b>	<b>(1.741.143)</b>
<b>DESPESAS</b>		
Despesas operacionais	(125.627)	(6.871)
	<b>(125.627)</b>	<b>(6.871)</b>
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(17.609)</b>	<b>(6.871)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<b>Déficit acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(3.097)</b>	<b>(3.097)</b>
Déficit do exercício	(6.871)	(6.871)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(9.968)</b>	<b>(9.968)</b>
Déficit do exercício	(17.609)	(17.609)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(27.577)</b>	<b>(27.577)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Déficit do exercício	(17.609)	(6.871)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação	727	727
	<b>(16.882)</b>	<b>(6.144)</b>
<b>Variação no ativo/passivo circulante</b>		
Outros ativos	(269)	(48)
Contas a pagar	2.592.317	(41.633)
Tributos a recolher	26.938	7.306
Obrigações sociais	111.822	-
	<b>2.730.808</b>	<b>(34.375)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.713.926</b>	<b>(40.519)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88.389	128.908
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.802.315	88.389
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.713.926</b>	<b>(40.519)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

#### **1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor, designada pela sigla CBHG, fundada em 23 de agosto de 2001, na cidade do Rio de Janeiro, é uma associação de fins não econômicos, com prazo de duração indeterminado, de caráter desportivo, formada pelas suas Filiadas, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades de Federação, tem por fim coordenar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Hóquei sobre a Grama e Indoor no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins perante toda pessoa, física, brasileira ou estrangeira, jurídica, de direito público, interno ou externo, ou privada, nacional, internacional ou estrangeira.

A CBHG, como Entidade Nacional de Administração do Desporto de modalidade de Hóquei sobre a Grama e Indoor, é filiada à *Pan American Hockey Federation – PAHF International Hockey Federation – FIH*, e por esta reconhecida como a única entidade responsável pela organização da prática e gestão da modalidade no território brasileiro, bem como pela representação do Hóquei sobre a Grama e Indoor brasileiro perante todas e quaisquer pessoas, física, brasileira ou estrangeira, jurídica, de direito público, interno ou externo, ou privada, nacional, internacional ou estrangeira.

A CBHG é filiada ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, e por este reconhecida como única representante da modalidade de Hóquei sobre a Grama e Indoor perante o Olimpismo nacional, internacional e estrangeiro.

A CBHG, dentro da sua finalidade desportiva, tem como objetivo a formação e difusão do civismo, da cultura, da educação, da ciência, da recreação e da assistência social entre todos os que lhe sejam ligados, direta ou indiretamente, por força do Hóquei sobre a Grama e Indoor.



## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

### **2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

### **2.2 Principais práticas contábeis**

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

#### **a. Resultado das operações**

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data da aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados efetivamente representam os respectivos valores de realização.

### c. Passivo circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

### d. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social, em virtude de sua operação e não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

### e. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2015	2014
<b>Caixa</b>	<b>6.655</b>	<b>1.966</b>
Caixa Econômica Federal – COB	31.746	6.190
Banco Bradesco – Recursos próprios	1	9.758
<b>Bancos conta corrente</b>	<b>31.747</b>	<b>15.948</b>
Caixa Econômica Federal – COB	215.925	70.475
Banco Bradesco – Recursos próprios	14.801	-
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	75.028	-
Caixa Econômica Federal – Ministério dos Esportes	2.458.159	-
	<b>2.763.913</b>	<b>70.475</b>
	<b>2.802.315</b>	<b>88.389</b>

#### 4. Imobilizado

		2015			2014
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 %	2.470	(1.379)	1.091	1.338
Equipamentos de informática	20 %	2.400	(2.200)	200	680
		<b>4.870</b>	<b>(3.579)</b>	<b>1.291</b>	<b>2.018</b>

#### 5. Contas a pagar

São assim demonstradas em 31 de dezembro:

		2015	2014
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	(i)	202.679	56.246
Ministério dos Esportes	(ii)	2.408.357	-
Outras provisões a pagar		54.138	16.611
		<b>2.665.174</b>	<b>72.857</b>

- (i) Durante o exercício de 2015, a Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnello/Piva. Foram utilizados e/ou devolvidos o montante de R\$ 1.963.358, nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2015, que era de R\$ 202.679, será devolvido ao COB ou aplicado em projetos no próximo exercício.
- (ii) Em dezembro de 2014, foi firmado o Convênio entre o Ministério dos Esportes – M.E. e a Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor – CBHG, com objetivo de preparar os atletas da seleção masculina para a participação nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Os recursos somam o valor total de R\$ 4.975.976, cabendo à destinação do Ministério dos Esportes, o valor de R\$ 4.901.296, equivalente a 98,50%, e à CBHG o montante de R\$ 76.680, equivalente a 1,50%. O montante da utilização dos recursos em 2015 foi de R\$ 2.567.619. O saldo em 31 de dezembro de 2015, que era de R\$ 2.408.357, será devolvido ao M.E. ou aplicado em projetos no próximo exercício. O período de vigência do contrato para utilização dos recursos recebidos era até 31 de dezembro de 2015, e foi prorrogado pelo 1º Termo Aditivo ao Convênio, para 21 de setembro de 2016.

**6. Patrimônio social**

O Patrimônio Social é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes à Entidade.

**7. Contingências**

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

**8. Remuneração de dirigentes estatutários**

Em 30 de julho de 2014, o Comitê Olímpico Brasileiro emitiu a Instrução Normativa COB nº 02, que disciplina a aplicação de recursos financeiros decorrentes da Lei nº 9.615/98 de 24 de março de 1998, para pagamento de remuneração de dirigentes estatutários das Confederações, em conformidade com o art. 18 da Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. A remuneração paga a dirigentes estatutários, com recursos da Lei Agnelo Piva, teve vigência a partir de agosto de 2014.

\* \* \*